

### MONITORIA EM PINTURA

Nathanael Marques dos Santos - Unifesspa  
Wilson Roberto da Silva (Coordenador do Projeto) - Unifesspa

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG.

**Programa de Ensino:** PML - Programa de Monitoria de Disciplinas com Práticas de Laboratório (Edital N.º 03/2020).

**Resumo:** A bolsa de monitoria em pintura acontece no período pandêmico tendo a interrupção das aulas, as pesquisas sobre a visualização da metodologia na aula foram continuadas junto às propostas de produzir as práticas da pintura que seriam realizadas também dentro da sala de aula. Alguns livros teóricos foram sugeridos para acompanhar o método do professor proporcionando melhor entendimento da temática. O trabalho da pesquisa resulta no material escrito e produzido pela linguagem da pintura e proporciona um grande ganho do tema para algumas outras formas metodológicas possíveis de serem abordadas como professor em formação.

**Palavras-chave:** cor; pintura; teoria; monitoria; livro.

#### 1. INTRODUÇÃO

Devido aos problemas pandêmicos imprevistos no ano de 2020 houve uma interrupção da aula na universidade UNIFESSPA na mesma época em que a bolsa estava para começar, dessa forma incluindo o curso de Licenciatura em Artes Visuais. Pondo que a problemática da bolsa em monitoria em pintura não mudou, foi feito um estudo para fins metodológicos no ensino para auxílio dentro da sala de aula, usando como recurso anterior a esta prática, as teorias proporcionadas pelos livros como “Da cor a cor inexistente” de Israel Pedrosa (1926-2016), “A cor no processo criativo. Um estudo sobre a Bauhaus e a teoria da cor” pela autora Lilian Ried Miller Barros e “Doutrina das cores” pelo autor Wolfgang Goethe (1749-1832). Os livros oferecem uma boa compreensão referente aos conteúdos propostos pela disciplina, tal como um aprofundamento antes mesmo da instrução. Apesar da interrupção das aulas, os andamentos das pesquisas continuaram e posteriormente à bolsa foi cancelada devido as circunstância pandêmica. O objetivo no primeiro momento era auxiliar o professor dentro da sala de aula para quando o aluno estivesse apresentando dificuldades com os conteúdos passados, seja ele de natureza prática ou teórica fossem sanados. Mas como imprevisto, aconteceu de que os objetivos foram focados no estudo anterior à prática como o caso de fundamentação do assunto enquanto que os mesmo se transformavam em anotações para os relatórios e também pinturas.

#### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Se tratando de metodologias de aulas de pinturas direcionadas para um auxílio (em monitoria), foram utilizados recursos didáticos que estão intimamente ligadas com fundamentos da pintura como livros que trazem questões teóricas, históricas e pedagógicas importantes para entender um pouco sobre o processo de ensino, mas antes disso, com eles entender melhor o que é a cor e a luz que é elementar da própria natureza da pintura por ser em essência uma relação física junto a questões perceptivas, psicológica do estímulo (luz) ao receptor (pessoa) como aponta Israel Pedrosa (1999, p.1 e p.2) no livro “Da cor a cor inexistente”. Para além

<sup>1</sup> Nathanael Marques dos Santos – Discente Unifesspa.

<sup>2</sup> Wilson Roberto da Silva – Docente Unifesspa.

do autor Pedrosa, foi sugerido estudar o escritor e pesquisador Wolfgang Von Goeth (1749-1832) através do livro chamado “Doutrina das cores” que leva o entendimento da cor para além do fenômeno físico, assim influenciando a relação do artista com a pintura e dos professores também estudados na bolsa como Johannes Itten (1888-1967), Paul Klee (1879-1940), Wassily Kandinsky (1866-1944) e Josef Albers (1888-1976) que foram importantes professores da escola de arte em Bauhaus que influenciou inúmeras estéticas moderna e contemporânea. Suas metodologias diferenciadas ajudam a pensar em meios não tão convencionais como usar elementos da músicas ou matemática para ensinar sobre harmonia de cor. Nessa realidade Pandêmica acontecida em 2020 de forma imprevisível para o modelo original em monitoria, foram propostos que fossem feitas anotações sobre ideias, reflexões no fichamento que serviram de uso nas produções de pinturas e/ou como recursos pensados para um fim instrutivo. Durante esse processo algumas pinturas foram elaboradas usando questões pertinentes dentro do conteúdo tais como contraste simultâneo de cor, cor complementar, cor análoga e dessas experiências práticas relatadas de forma escritas. Além do papel, o computador foi uma dessas ferramentas de anotações que auxiliou melhor no esclarecimento e organizar o que era antes só um pensamento ou prática do assunto.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram alcançadas com a pesquisa maior compreensão dos assuntos passados através das leituras e anotações escritas (que acompanha o fichamentos) como estudo direcionado para dentro da sala de aula. Além disso, estas consultas serviram para produções e experimentações se encaminhando ao lado das práticas de pinturas pelo meio tradicional como mostra alguma dessas pinturas abaixo.

Imagem 1 – estudo de um limão “a”.



Autor: Nathanael M.  
Dimensões 21 x 34 cm. Ano 2020.  
Tempera guache sobre Eucatex.

Nesse estudo tem o objetivo na busca do contraste e da forma através das cores usadas. O azul escuro que se aproxima do preto é recortado pela tinta branca fazendo aparecer à sombra do limão, ele também realça as bordas verde do limão pela diferença dos valores entre uma tinta e outra.

Imagem 2 – Estudo de um limão “b”.



Autor: Nathanael M.  
Dimensões 21 x 34 cm. Ano 2020.  
Tempera guache sobre Eucatex.

Nesse estudo de recorte da forma através do contraste se usa das cores complementares com variações do vermelho e do verde para realçar simultaneamente a figura e o fundo. O vermelho perde intensidade com branco no fundo, enquanto o verde tem maior brilho misturado com o amarelo na figura.

Imagem 3 – a memória de uma contemplação.



Autor: Nathanael M.

Dimensões 29,7 x 42 cm. Ano 2020.

Tinta semi-brilho com corante xadrez sobre papel paraná.

O mar é predominado por cores frias, principalmente roxo e lilás, já a outra parte com cores quentes terras, ocres que predomina o amarelo nelas. A primeira camada é o verde escuro para complementar com a sobreposição de tons avermelhados mais claros nas partes quentes e harmonizar analogamente com o azul. Também ela segue a ideia de complementar e contrastar opostamente o azul-violeta e tons do mar do ultimo plano com a cor alaranjada da areia no primeiro plano.

Os trabalhos acima são alguns do que foram produzidos na pesquisa e que revela através das legendas o poder da cor na comunicação. Uma cor tem o poder de mudar a percepção simultaneamente da outra, por esse motivo a busca do equilíbrio constrói um caminho para comunicação realçando uma ao mesmo tempo em que vela a outra, o caminho do olhar entre uma coisa e outra para um bom diálogo depende da organização dos elementos no espaço, é o que se encontra na palavra composição.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa proporcionou outros olhares para didáticas e métodos que podem ser abordados com a pintura dentro da sala de aula, com ela agregou para o desenvolvimento do TCC e das outras pesquisas que tem uma relação visual que tem sempre uma intenção compositiva e comunicativa. Dessa forma aumentou o grau de pintura e pensamento crítico em relação à composição entendendo melhor o que faz um equilíbrio de cor, e pensar como elas afetam a mente e o corpo.

#### 5. REFERÊNCIAS.

BARROS, Lilian R. M. **A cor no processo criativo: Um estudo sobre a Bauhaus e a teoria da cor.** 4ª edição. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente.** Rio de Janeiro: Ed Léo Cristiano, 2002.